

Anais do IV Fórum de Iniciação Científica

A EFETIVIDADE DOS DIREITOS TRABALHISTAS DA EMPREGADA DOMÉSTICA PELO OLHAR DOS ACÓRDÃOS DO TRT-3 NA ATUALIDADE

Eline Débora Teixeira Carolino ^{a*}, Suzie Kerle do Amaral ^a, Thayná Lorena Vieira ^a^a Faculdade Patos de Minas - FPM, Patos de Minas, Minas Gerais, Brasil.

Resumo

Introdução: O preconceito existente e a grande resistência por parte dos empregadores de regularizar o trabalho desempenhado pelas “empregadas domésticas” ainda traz prejuízos quanto à eficácia das legislações que regularizam esta classe profissional. Embora tenha ocorrido avanços e conquistas, percebe-se que o Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região ainda não reconhece o vínculo de emprego em algumas de suas decisões. Embora já garantidos os direitos de jornada de trabalho máxima de 44 horas semanais, carteira assinada, aposentadoria, segurança previdenciária, descanso remunerado entre outros, na prática corriqueira não acontece desta forma. Existem muitas pessoas que trabalham de forma clandestina, sem ter o mínimo de dignidade e que sofrem abusos de todas as formas, tanto financeiro, quanto psicológico e até maus-tratos em casos extremos. A legislação existe para trazer respaldo a esta classe de profissionais. Porém, um grande problema está na falta de informação desses direitos garantidos que, em sua maioria a pessoa não tem acesso a essas informações, aumentando ainda mais os casos de abusos. **Objetivo:** Compreender o atual posicionamento do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região sobre a relação de trabalho da empregada doméstica na atualidade e evidenciar até que ponto a lei existente tem sido eficaz para garantir na prática os direitos dessa classe de profissionais. **Metodologia:** A pesquisa do tipo exploratória, de cunho qualitativa, com análise da aplicação prática da legislação trabalhista referente à empregada doméstica, tendo como base a análise de julgados do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região no período de 01/08/2021 a 01/09/2021, tendo como parâmetro a empregada doméstica em face das legislações. **Considerações:** É importante estabelecer o vínculo empregatício da empregada doméstica para que os direitos previstos nas leis sejam aplicados e para que possa existir um entendimento dos tribunais, de forma objetiva, no sentido de garantir os direitos trabalhistas da empregada doméstica. Na maioria dos casos estudados o grande problema é a comprovação do vínculo empregatício não provado diante dos casos nos tribunais e a falta de informação para que os direitos sejam garantidos. Houve avanço na legislação e sua positivação foi uma conquista que a muito tempo se esperava, mas percebe-se que ainda existem barreiras culturais que precisam de outro olhar, não só do Judiciário como também da sociedade em geral em relação a essa profissão cada dia mais necessária na sociedade, desempenhando um papel extremamente importante nas famílias. Diante do exposto, pode-se verificar que, embora há leis existentes, ainda precisa haver uma mudança cultural em relação à empregada doméstica para resguardar a efetividade dos direitos trabalhistas conquistados.

Palavras-chave: Direitos; Garantias; Empregada Doméstica; Relação de trabalho.

* Autor para correspondência: eline.carolino@faculadepatosdeminas.edu.br